

Preço do barril volta a subir nos EUA

NOVA YORK e PARIS — Depois de um breve recuo, provocado pelo anúncio de que o Governo americano estaria disposto a colocar no mercado cinco milhões de barris provenientes de suas reservas estratégicas, os preços do petróleo voltaram a disparar, ontem. O barril do West Texas Intermediate (que serve de referência nos Estados Unidos) superou o recorde de US\$ 40, registrando apenas uma pequena baixa a seguir e fechando a US\$ 39,50 — US\$ 0,87 acima do fechamento da véspera. A decisão americana foi considerada pelo mercado meramente simbólica, uma vez que cinco milhões de barris representam pouco mais de um terço do total consumido em um só dia nos Estados Unidos.

A Agência Internacional de Energia anunciou que vai propor, amanhã, a seus países membros, que recorram a suas reservas estratégicas caso a crise no Golfo Pérsico se agrave. Entretanto, a Alemanha (que dispõe de reservas suficientes para cinco meses de consumo) e a Suíça (que tem reservas para seis meses) já anunciaram que não têm qualquer intenção de lançar mão de suas reservas, porque consideram que o nível atual da produção mundial ainda é adequado.